



Operação Domus desarticula grupo especializado em invadir residências

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), com apoio da Polícia Militar (PMMG), deflagrou, nesta quinta-feira (3/4), a operação Domus, resultando na prisão de sete pessoas e na apreensão de um adolescente suspeitos de envolvimento em furtos e roubos a residências, especialmente na região Centro-Sul de Belo Horizonte. Também houve recuperação de bens subtraídos durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão.

As investigações tiveram início após um aumento significativo de crimes patrimoniais na região. A PCMG identificou que um dos suspeitos trabalhava como vigilante, contratado para monitorar imóveis e garantir a segurança dos moradores. No entanto, ele utilizava as informações privilegiadas para repassar aos comparsas, facilitando a ação criminosa.

Crimes planejados

Segundo o delegado Marlon Pacheco de Castro, titular da 3ª Delegacia de Polícia Civil Sul, foram efetuadas três prisões preventivas e uma em flagrante hoje, no curso da operação, bem como outras durante a semana, totalizando sete presos, além da apreensão de um adolescente.

"Esse indivíduo [vigia] se aproveitava da confiança dos moradores para indicar quando era mais vantajoso cometer os crimes, orientando a quadrilha sobre a ausência de pessoas nos imóveis", destacou o delegado.

Ainda conforme Pacheco, o grupo atuava principalmente nos bairros Mangabeiras e Comiteco, mas havia registros de crimes em outras regiões de Belo Horizonte e até em cidades vizinhas. "A quadrilha era bem estruturada, com divisão de tarefas entre os integrantes, incluindo o planejamento dos crimes, a invasão das residências e a revenda dos bens furtados", detalhou.

A PCMG também investiga a participação dos suspeitos em roubos a residências, incluindo um caso envolvendo um desembargador aposentado, no qual o prejuízo ultrapassa R\$ 2 milhões. "Embora as apurações sobre os roubos ainda estejam em fase inicial, já identificamos elementos que vinculam os investigados a crimes cometidos mediante violência ou grave ameaça", adiantou Pacheco.

Os presos foram encaminhados ao sistema prisional, e as apurações seguem para conclusão do inquérito policial.

Efetivo

A operação Domus teve a participação de 75 policiais civis e militares, com emprego de 25 viaturas, além do apoio das equipes das coordenações de Operações com Cães (COC) e Aerotática (CAT) da PCMG e também de aeronave e cães da PMMG.